

○ Envelhecimento Erik Érikson

Profa. Dra. Silvana Alba
Scortegagna
silvanalba@upf.br



Erik Érikson

- 1902 Frankfurt
- 1927 professor, amigo de Freud
- 1933 psicanalista em Viena, emigrou para os E.U. – psicanálise infantil em Boston
- 1938 primeiros estudos: influências culturais no desenvolvimento psicológico
- Inaugura o espaço de reflexão sobre o envelhecimento
- 1994 Faleceu com 92 anos

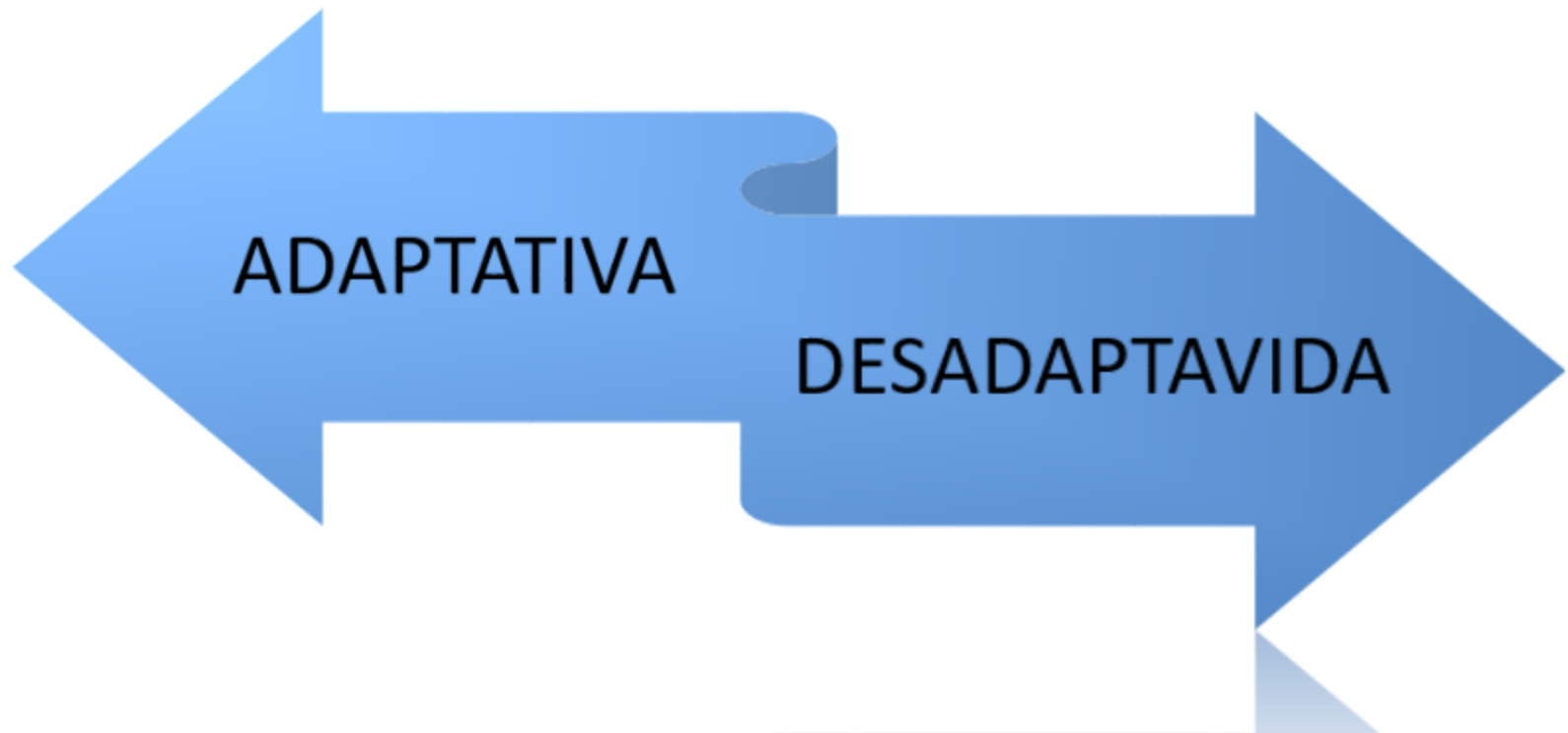
Teoria de Érikson - Ethos

- 1a T.Envelhecimento - velhice
- Ciclo de vida – *intergeracional*
- INFÂNCIA-ADOLESCÊNCIA-ADULTA-VELHICE (peculiaridades e diferenças)
- Diálogo CORPO, PSIQUE e *ETHOS* (complementares)
- Sistema biológico, organismo/corpo, síntese do ego organiza a experiência, e a cultura

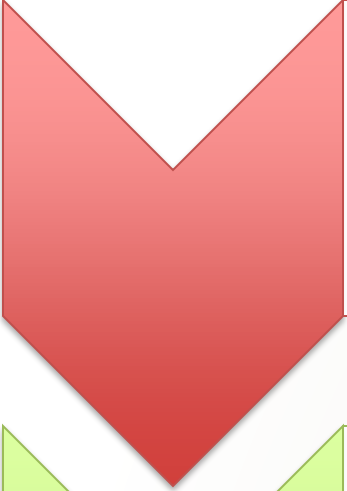
Teoria de Érikson - Ethos

- Psicodinamismos - social e a personalidade
- 9 estágios – CONFLITOS-CRISE – FORÇA SINTÔNICA E DISTÔNICA (8+1)
- CONFLITO – desenvolvimento do ego
- 4 estágios *bebê e infância*
- 4 *adulta e a velhice* - importância da ADOLESCÊNCIA na personalidade

Cada CRISE/CONFLITO confronta duas possibilidades



É importante que o Ego incorpore, em grau variável, os dois pólos do conflito

- 
- O SINTÔNICO apoia o crescimento e a expansão

- 
- DISTÔNICO
 - As circunstâncias podem colocar o distônico em posição dominante

9 estágios

- Crescer - exigências internas e do meio
- Crise – resolvidas por meio da interação dinâmica entre as forças internas e da fase anterior e das demandas externas (sociais) desfecho positivo ou negativo – fortalecimento ou não do ego;
- A personalidade - se estrutura e se modifica com as experiências vividas

Pressuposto teórico

- **Princípio Epigenético (embriologia)** estágios sequenciais e bem definidos.
- levam a **formação da personalidade**
- Não há duração exata de cada estágio
- Boa resolução dos estágios depende o bom desenvolvimento
 - falhas cognitivas, afetivas, físicas e sociais.

Pressuposto teórico

Cada estágio - aspecto particular da personalidade

Resoluções das CRISES ou CONFLITOS – (nascimento até a morte)

Resolução positiva – virtude

Resolução negativa – ansiedade/fracasso

Des. da Personalidade:

A)BIOLÓGICO – sistemas orgânicos que constituem um corpo (soma)

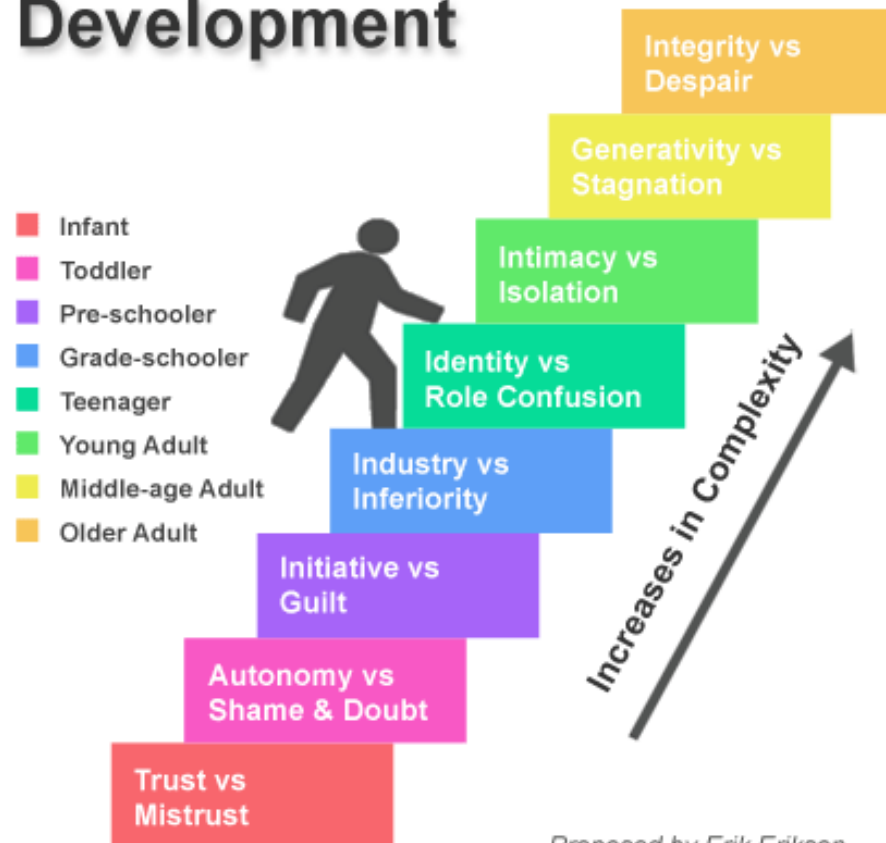
B)PSÍQUICO – experiência individual de síntese do ego, leva a individuação, identidade

A)SOCIAL – cultura - interdependência entre as pessoas (ethos) - grupo

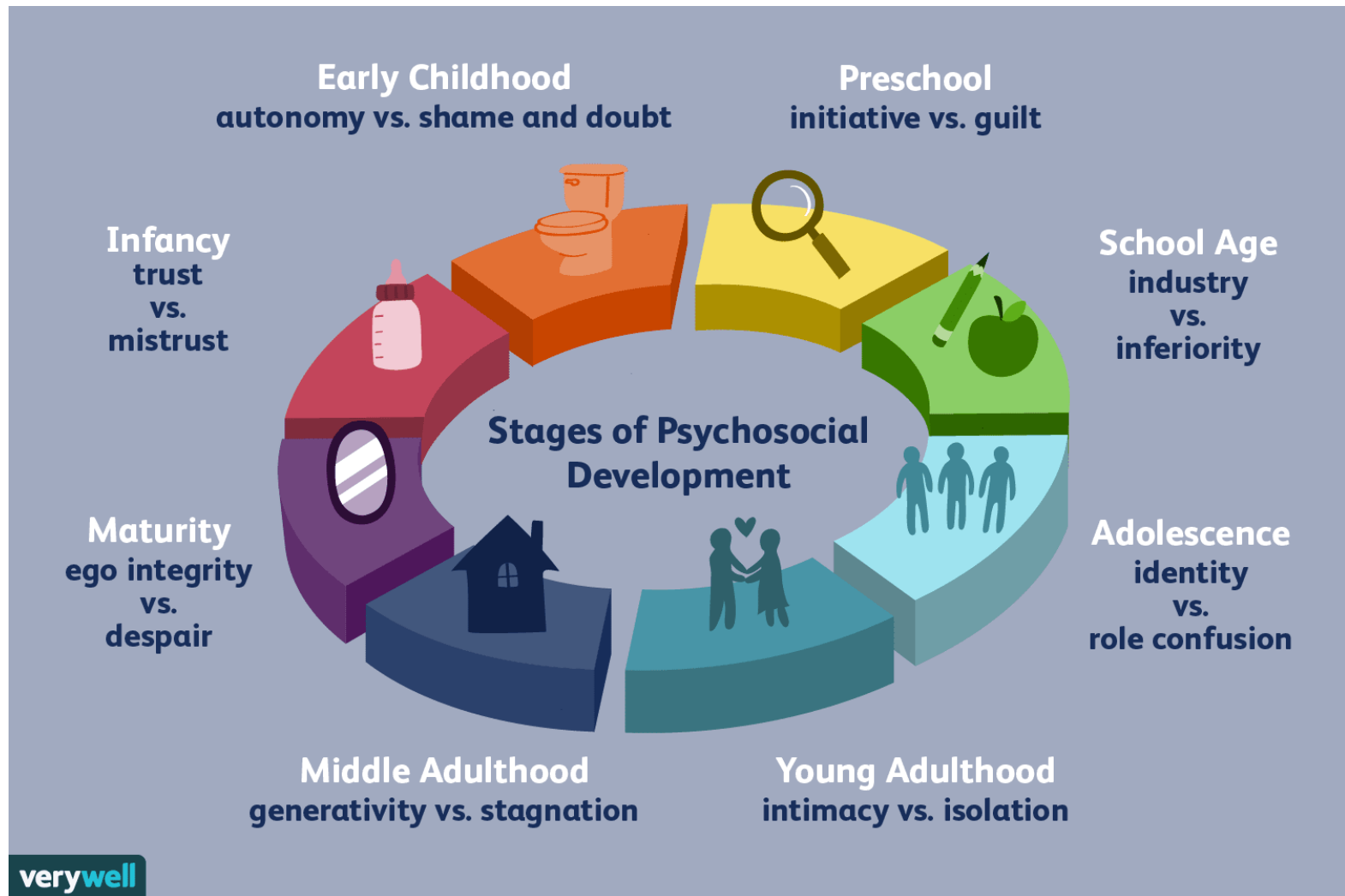


<https://www.youtube.com/watch?v=DC8izMptgaQ>

Stages of Psychosocial Development



Proposed by Erik Erikson



1ª Confiança x Desconfiança (0 – 18 meses - bebê) fase oral

Ênfase no contato visual e tátil –
segurança, confiança –

A esperança é fruto da capacidade de
confiar Permite se relacionar diante do
mundo de forma que se possa desejar e
acreditar que aquilo o que desejou é
possível



Relação Mãe-Bebê

1ª Confiança x Desconfiança (0 – 18 meses)

- A criança começa a identificar a mãe como separada dela no final do 1 ano
- 1 ao 3 a – *separação-indivíduação* – capacidade de ficar sozinha (2a) – constância objetal – representação na mente da criança

1ª Confiança x Desconfiança (0 – 18 meses)

Formação de imagens mentais positivas

- capacidade de formar laços afetivos e amistosos – ao longo do tempo

Distúrbios nos relacionamentos objetivos

- Frieza emocional
- Egocentrismo
- Dependência com sentimentos de desamparo
- Necessidade de domínio e perversão

1ª Confiança x Desconfiança (0 – 18 meses)

- Contato visual – aprender a focalizar, isolar, *apreender* objetos
- Contato auditivo – aprender a discernir sons e significados, a localizá-los e a orientar um movimento de busca
- Contato afetivo – aprender a estender os braços intencionalmente e para agarrar (*holding*) objetos

MODALIDADES QUE SE DIFERENCIAM NO DESENVOLVIMENTO
INICIAL E TARDIO

Se o grau de *satisfação/frustração* não prevalece a individuação e um e o **senso do self** ficam prejudicados – falhas na identidade

A medida que depende dos outros começa a querer a afeição deles, a renunciar a satisfações em troca de ser amado – *dar e receber amor* – início da mudança da passividade para a atividade – estágio seguinte- anal

VP - Aprende a confiar nos outros/em si mesmo

VN - Suspeita, medo e desconfiança em si/outros/meio

Empatia

Colocar-se no lugar
do outro (limitado)
estado psicológico

Interações pré-
verbais mãe bebê

regressão parcial e
temporária do ego

pré consciente,
silenciosa e
automática

Componentes:
Cognitivos
afetivos
comportamentais

A importância deste período de vida para os idosos

- São decisivas Mesmo os corpos mais bem cuidados enfraquecem

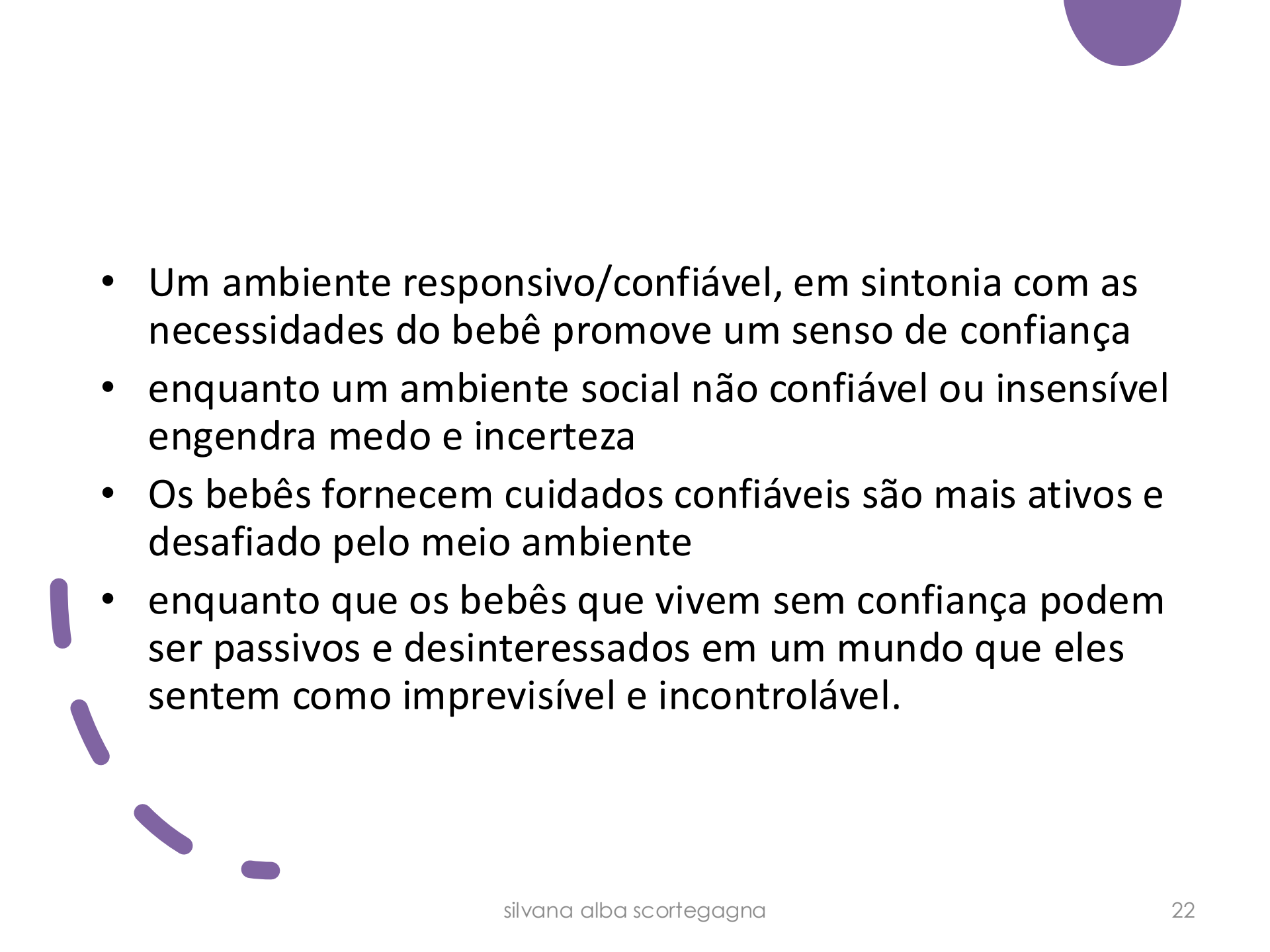
Perdas

- autonomia
- independência
- autoestima e da autoconfiança

- 
- A perda de confiança das crianças nos outros torna mais difícil consolá-las e tranquilizá-las



(Erikson, 1950)

- 
- Um ambiente responsivo/confiável, em sintonia com as necessidades do bebê promove um senso de confiança
 - enquanto um ambiente social não confiável ou insensível engendra medo e incerteza
 - Os bebês fornecem cuidados confiáveis são mais ativos e desafiado pelo meio ambiente
 - enquanto que os bebês que vivem sem confiança podem ser passivos e desinteressados em um mundo que eles sentem como imprevisível e incontrolável.

2ª Autonomia x Vergonha e Dúvida (18 meses – 3 anos - primeira infância) Fase anal

- Experiências exploratórias – Incremento do contato com os adultos
- Encorajadamento = **autonomia**
- Proteção e controle = **dependência, vergonha, dúvida** de suas capacidades
- Depende muito da **aprovação** dos outros
- VP – autonomia
- VN – dependência

3ª Iniciativa x Culpa (3 – 6 anos – pré escola) infantil-genital/fálico

- Prontidão para desenvolver relações ternas e protetoras
- Fase do brinquedo - Percebe as diferenças em papéis sociais
- Curiosidade epistemofílica – se reprimida e castigada - sentimentos de culpa
- Diferenças Culturais podem incentivar o Menino a ser mais intrusivo

4ª Diligência (empenho) x Inferioridade (6 - 12 anos - escolar)latência

- Diligência: força do aprendizado/empenho
- Aumento da sociabilização
- Sucesso fortalece a **autoestima**, a competência
- Insucesso – sentimento de inferioridade – pode **desinvestir** das tarefas escolares – *fracasso escolar*

VP: sentido da competência, socialização

VN: sentimentos de incompetência (inferioridade),

PREJUÍZO NAS RELAÇÕES SOCIAIS

5ª Identidade x Difusão ou Confusão (12 – 18 anos) Puberdade e adolescência

- Identidade, valores

a) Identificações infantis – afirmação e repúdio – imagens incorporadas

b) Processo social histórico

Fidelidade – mantém sólida relação com a confiança infantil

- VP - formação identidade
- VN - incapacidade de definir papéis - vazio, isolamento, ansiedade – e a regressão

6ª Intimidade x Isolamento (18 - 30 anos) Adulto jovem

- AJ - Genitalidade sexual – desenvolver relações profundas se temer a perda da identidade
- Intimidade – *versus* isolamento
 - A) capacidade de amar, ou
 - B) alienação

Fecundidade e paternidade – anuncia a fase seguinte -
generatividade

6ª Intimidade x Isolamento (18 - 30 anos)

- Interesse **profissional, relações profundas** –

VP – relações de intimidade (relações amorosas e de amizade)

VN – isolamento – dificuldade de partilhar afetos/intimidade

7ª Retribuição/generatividade x Estagnação(30 - 60 anos) maturidade

- Responsabilidade com a geração seguinte - retribuição “reserva da vida humana” - CUIDAR
- descentralização e expansão do Ego – converter o mundo em um lugar melhor
- VP – transmissão de valores
- VN – egocêntrico, desinteresse pelos outros e para orientar novas gerações

8ª Integridade x Desespero do ego (após os 65 anos)

- Crescente consciência dos limites do tempo - morte
- *teve a minha vida sentido?*
- Avaliação do que se fez na vida

8ª Integridade x Desespero (após os 65 anos)

- Velhice - olhar retrospectivo
- INTEGRIDADE – *coerência, senso de inteireza* - avaliação positiva do curso de vida
- Corre o risco de inexistir:
 - em condições terminais e
 - de perdas de vínculos dos 3 processos organizadores: soma-psique-ethos

01

SOMA –
enfraquecimento do
corpo – muscular e
funcional

02

PSIQUE - Gradual
perda da coerência
mnemônica da
experiência passada
e presente

03

ETHOS – ameaça ou
perda da função da
interação generativa
– da integralidade –
de manter a união

8ª Integridade x Desespero (após os 65 anos)

O Desequilíbrio em direção a estagnação enfraquece o ego

Desespero

- considera a sua vida mal sucedida
- lamenta pela perda de oportunidades
- angústia e desespero

VP – integridade do ego

VN –angústia, medo da morte

O Resultado, fase após fase, é o aparecimento e a integração de novas qualidades do ego

8ª Integridade x Desespero (após os 65 anos)

- Embora integridade vs desespero são mais associadas a vida posterior
- ...os estágios anteriores são renovados e integrados no final da idade adulta em um sentido abrangente de sabedoria

9º Estágio A VELHICE dos 80 e mais Joan Erikson – o ciclo da vida completo

- Elemento DISTÔNICO vem 1o
- Mas,
conflito e a tensão
podem ser fonte de
crescimento



9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

1- Confiança vs. DESCONFIANÇA

Os idosos desconfiam de suas pp capacidades

- O corpo enfraquece
- A esperança dá lugar ao desespero - crescente desintegração – doenças crônicas e súbitas
- Dificuldades em realizar atividades simples
- Cansaço e depressão

Exemplo

- Rosie, 61 anos, problemas de saúde – uso de cadeira de rodas para mobilidade
- Quando perguntado o que faz de diferente agora, responde...
- Aprendi a fazer coisas q fazia quando em pé – cozinhar
- Mas há LIMITES do fazer em outros domínios que impactam em suas emoções - não consegue calçar seus sapatos -

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

2- Autonomia vs VERGONHA

- A falta de confiança gera dúvidas quanto as capacidades
- Ausência de autonomia em relação ao corpo e escolhas de vida
- A vontade enfraquece – temor a perda do autocontrole
- A vergonha e a dúvida desafiam a autonomia

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

3 – Iniciativa vs CULPA/INADEQUAÇÃO

- O senso de inadequação
- O entusiasmo para a iniciativa e liderança passam a ser algo memorável

4- Diligência vs INFERIORIDADE

- Diante dos desafios – é necessário aceitar a inadequação

4- Diligência vs INFERIORIDADE

- Adultos com SENSO de COMPETÊNCIA adaptam o sentido de diligência/experiência de trabalhos anteriores
- Na aposentadoria – transformam habilidades adquiridas em novos *hobbies*, voluntariado, etc
- Podem manter a auto-gestão

Auto-gestão

- Processo de aprendizado dinâmico - depende de habilidades
- Desafios diários nas transições dos ciclos de vida podem ser otimizados por meio da integração de habilidades aprendidas na juventude
- Integração ou redefinição de competência – permite aplicar a sabedoria – manter decisões, não depender dos outros

Auto-gestão

- Tomada de decisões, implementação de soluções de problemas e avaliação resultados
- Relevante para adultos mais velhos – propensos a experimentar:
 - múltiplas condições crônicas - diabetes e hipertensão, e
 - doenças geriátricas - incontinência urinária e lesões por quedas

Exemplo auto-gestão - Competência

- Am 94 anos, cego por degeneração macular
- Profissão Prévia: Gerente lojas de varejo
- Orgniza medicação por 2 sem – em grupos de garrafas distintas, em diversos locais cozinha (turnos M,T,N)
- Uso de habilidades organizacionais prévias

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

5- Identidade vs CONFUSÃO

Quem vc acha q é VS. quem os outros pensam que vc é

Qual o seu status e q papel vc desempenha

Quão independente vc consegue ser?

Quem é vc aos 85..., quando comparado a quem era?

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

Há confusão de identidade sobre..

- Que papel ocupa? Ou
- Qual posição esperava ter neste período?

6- intimidade vs. ISOLAMENTO

- O idoso pode sentir-se isolado
- Que lembranças possui? O que construiu?
- Os mais velhos precisam iniciar a interação com mais frequência

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

6- intimidade vs. ISOLAMENTO

- A deterioração física (dentes, ossos, sistemas do corpo) pode inibir o contato
- e as respostas emocionais a esse declínio

Há diferenças entre o retraimento imposto e o retraimento escolhido

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

7- Generatividade vs. ESTAGNAÇÃO

- A retribuição não é esperada na velhice – libera os idosos de cuidadores

Mas,

Afastar-se totalmente da generatividade, da criatividade, do cuidado com os outros – seria o mesmo q morrer - estagnação

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

8- Integridade vs. DESESPERO

- Teste de sabedoria de **Salomão**

Duas mulheres se apresentaram ao rei de Israel reivindicando a maternidade de uma mesma criança

Sem provas para identificar a mãe verdadeira, ele

ordenou...Tragam-me uma espada, cortem a criança ao meio e deem metade a uma e metade à outra

- 
- Se você estivesse no lugar da mãe na história do Rei Salomão, como agiria?

A mãe verdadeira, clamou

Por favor, meu senhor, dê a criança viva a ela! Não a mate!

A outra disse: Não será minha nem sua.

Cortem-na ao meio.

Então o rei disse: Não matem a criança!

Deem-na à primeira mulher. Ela é a mãe.

O povo de Israel ouviu o veredicto, e passou a respeitar o rei, pois viu que a sabedoria estava nele – fazer justiça

-
- Sabedoria é tomar decisões inteligentes e ponderadas em assuntos complexos e incertos da condição humana
 - Exige três atributos:
 - 1) Sensibilidade
 - 2) Consciência das próprias limitações
 - 3) Caráter (personalidade)

Sabedoria, Érikson

- Ápice do desenvolvimento humano
- Envolve integridade e maturidade do ego, habilidades cognitivas, afetivas – Dilemas da Vida
- Personalidade - Virtude

Domínios relativos à Sabedoria

- 1. Diferenciar o perecível do imperecível
- 2. Regulação emocional – melhor integração COGNITIVA e AFETIVA = pró-ativo
- 3. Decisão
- 4. Amor e cultivo da espiritualidade
- 5. Empatia
- 6. Autossatisfação

Sabedoria – T. Érikson

- Envolve Revisitar Crises Renovando as Realizações Psicossexuais

Adultos mais velhos:

- 1- reafirmar a autonomia na solução criativa de problemas
- 2- aplicar habilidades adquiridas na juventude aos novos problemas de saúde q surgem na vida tardia

9ª Estágio A VELHICE dos 80 e mais

- A CONFIANÇA BÁSICA, do primeiro estágio é fundamental, sem ela a vida é impossível
- O ENSINO e PERCURSOS PROFISSIONAIS ajudam adultos mais velhos reaplicar a competência diante de seus desafios

Considerações finais

- Crises exigem integridade do EU - POTENCIALMENTE capaz de aceitar a morte
- Acordo entre elementos DISTÔNICOS, levam a *gerontranscendência* – satisfação com a vida, a morte torna-se sintônica
- É possível revistar as TD durante todo o período de vida
- O ciclo de vida não pode ser compreendido à parte do contexto social

Considerações finais

- Sem um ideal culturalmente viável na velhice, a civilização não possui um conceito de totalidade da vida
- Os velhos são negligenciados – são vistos como corporificações de vergonha, de repulsa
- A velhice precisa ser reobservada

Envelhecer é um privilégio, permite um *feedback* sobre uma longa vida

Limitações

- Com base no desenvolvimento do gênero masculino, altamente educado, e culturas ocidentais

Contribuições

Há desenvolvimento na idade avançada
Incorpora influências sociais e culturais sobre o desenvolvimento

A personalidade se desenvolve ao longo da vida

Referências

- Allen, B. P. (2016). Personality theories: Development, growth, and diversity. London, England: Routledge.
- Batra, S. (2013). The psychosocial development of children: implications for education and society—Erik Erikson in context. *Contemporary Education Dialogue*, 10(2), 249-278.
- Erikson, E. H. & Erikson, J. (1998). *O ciclo da vida completo*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Perry, T.E., Ruggiano, N., Shtompel, N., Hassevoort, L. (2014). Applying Erikson's Wisdom to Self-Management Practices of Older Adults: Findings From Two Field Studies. *Research on Aging*, 37(3).

-
- <https://courses.lumenlearning.com/teachereducationx92x1/chapter/eriksons-stages-of-psycho-social-development/>
 - https://www.georgetown.edu/sites/www/files/styles/hero_image/public/marciachatelain.jpg
 - <https://exploringyourmind.com/wp-content/uploads/2017/12/Anna-Freud-and-Sigmund-Freud.jpg>
 - <https://image.slidesharecdn.com/hur101ampgrouppresentation-150922193804-lva1-app6892/95/erik-eriksons-eight-stages-of-psycho-social-development-3-638.jpg?cb=1442950735>

-
- <http://www.crowe-associates.co.uk/psychotherapy/erikson-life-stages/>
 - <https://www.goodtherapy.org/famous-psychologists/erik-erikson.html>
 - <https://www.learning-theories.com/eriksons-stages-of-development.html>
 - <https://www.simplypsychology.org/Erik-Erikson.html>
 - Images
 - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/27/Frankfurt_Altes_Schauspielhaus_1914.jpg/440px-Frankfurt_Altes_Schauspielhaus_1914.jpg



Obrigada pela
Atenção!
silvanalba@upf.br

